

## Associação entre zumbido e distúrbios do sono: uma revisão sistemática e meta-análise

Mariana Ferreira Augusto; GABRIELLA SOARES DE SOUZA; Emilly Victória Marques Silva Reis; Gustavo Carreira Xavier; Hígor Glaycon Rodrigues

Oliveira; Amanda Soares Montalvão Ferreira;

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

Categoria: Pesquisa

### Introdução

O zumbido é a percepção de som na ausência de fonte externa que afeta uma porção considerável da população mundial. Distúrbios do sono, como a insônia, são comuns nesses pacientes e podem agravar e serem agravados pelo zumbido. A literatura sugere associação entre a má qualidade do sono e a gravidade do tinido. No entanto, evidências objetivas, especialmente obtidas por polissonografia, ainda são escassas. Este resumo integra uma meta-análise em andamento que visa esclarecer essa relação.

### Objetivos

Investigar a associação entre tinido e distúrbios do sono por meio da análise de dados polissonográficos em indivíduos com e sem zumbido.

### Material e Métodos ou Metodologia

Foi realizada uma meta-análise preliminar com base em três artigos identificados manualmente por meio de buscas iniciais nas bases de dados MEDLINE, Embase e Cochrane Library. A busca concentrou-se em estudos que avaliaram a associação entre zumbido e distúrbios do sono por meio da polissonografia. As buscas foram conduzidas utilizando a estratégia de busca ("Tinnitus") AND ("sleep disorder" OR "sleep deprivation" OR "sleep quality" OR insomnia OR "Polysomnography" OR polysomnography OR "sleep study"). A extração de dados foi realizada manualmente, e a análise estatística descritiva foi conduzida no software R, versão 4.4.0. A heterogeneidade foi avaliada por meio da estatística  $I^2$ . Realizou-se também uma análise de subgrupos para investigar possíveis fontes de variabilidade nos efeitos estimados. Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando o R, versão 4.4.0.

### Apoio Financeiro

Não houve.

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Esta meta-análise preliminar incluiu três estudos, totalizando 166 pacientes, e enfocou dois desfechos principais: eficiência do sono (diferença média [DM] = -1,95; IC 95%: -8,23 a 4,33;  $p = 0,54$ ;  $I^2 = 65,1\%$ ) e duração do sono REM (DM = -5,40; IC 95%: -14,31 a 3,51;  $p = 0,24$ ;  $I^2 = 95,8\%$ ). Os resultados sugerem uma tendência à pior qualidade do sono em pacientes com zumbido, entretanto, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas. A elevada heterogeneidade entre os estudos indica variações nas metodologias e nas características das populações avaliadas, o que pode comprometer a robustez destes achados preliminares.

### Conclusões

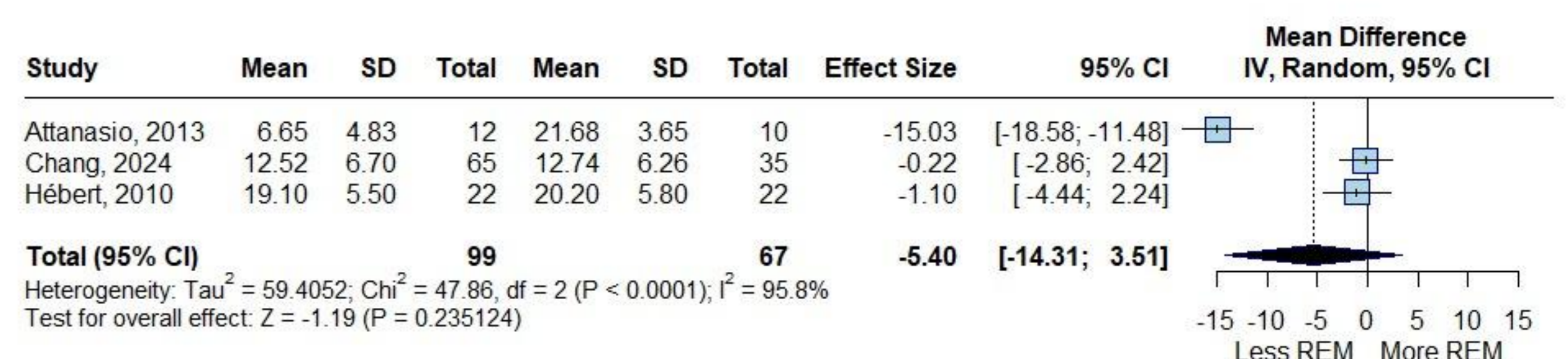
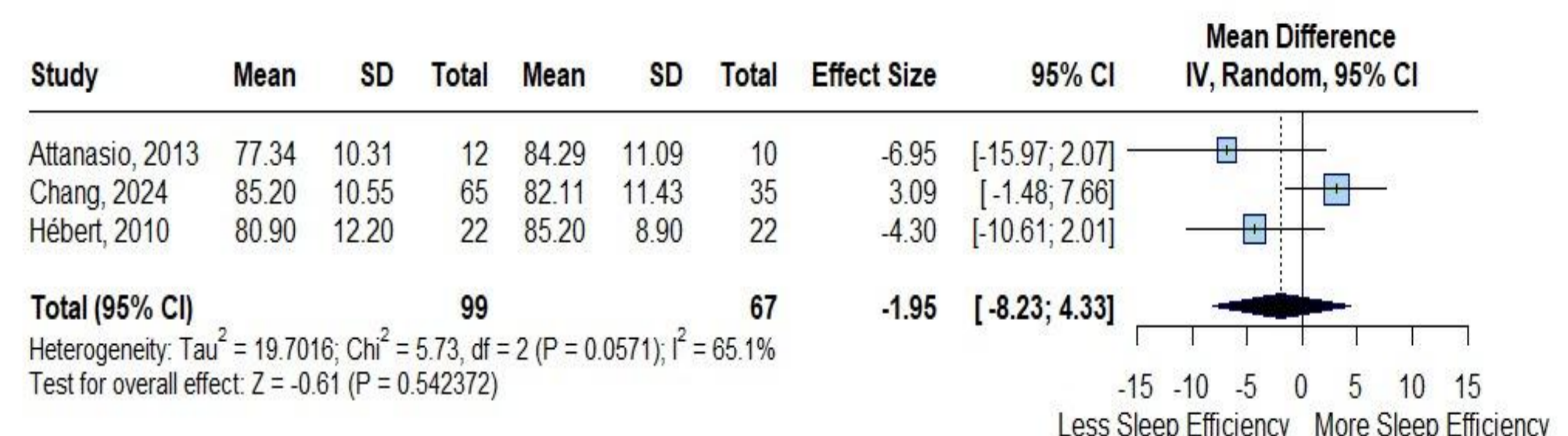
Estes achados representam a etapa inicial de uma investigação mais ampla sobre a relação entre zumbido e distúrbios do sono. Embora esta análise preliminar não tenha identificado associações estatisticamente significativas, as tendências observadas reforçam a relevância clínica do tema. A alta heterogeneidade entre os estudos analisados também destaca a necessidade de refinamento metodológico e de estratégias de busca sistemáticas e abrangentes, a fim de fortalecer a base de evidências. Nossa revisão sistemática em andamento, guiada pelos protocolos PRISMA, expandirá este trabalho preliminar com a inclusão de um número maior de estudos, com o objetivo de gerar conclusões mais robustas e generalizáveis sobre essa questão de relevância clínica.

### Bibliografia

Attanasio et al. **Ear & Hearing** VOL. 34, NO. 4, 503–507, 2013.

Chang et al. **BMC Psychiatry** VOL. 24:459, 2024.

S. Hebert et al. **J. Sleep Res.** VOL. 20, 38–44, 2010



Forest Plot 1 e 2- Análise da eficiência do sono e do sono REM